

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS  
CURSO DE LETRAS LIBRAS



**NOME DA DISCIPLINA:** Língua Brasileira de Sinais 5 (**LIBRAS 5**)

**PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:**

Núbia Guimarães Faria – [nubia.letras.ufg@gmail.com](mailto:nubia.letras.ufg@gmail.com)

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 64 Horas

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 04 horas

**SEMESTRE/ANO:** 1º sem/2017

**EMENTA:** Prática de compreensão e produção da LIBRAS nas modalidades escrita e em sinais, por meio do uso de estruturas em funções comunicativas em nível intermediário. Morfologia da LIBRAS. Escrita de sinais.

**I – OBJETIVOS:**

- ✓ Compreender histórias e narrativas em LIBRAS;
- ✓ Produzir textos narrativos utilizando estruturas em nível intermediário;
- ✓ Integrar e comunicar visualizar a prática a contextualização sobre a Morfologia da Libras.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- ✓ Os tipos de Morfemas: aditivos, repetidos, reduplicados, duplicados, alternativos, zero e subtrativos, com relacionar as atividades práticas em Libras.
- ✓ Processos de formação de palavras; derivação e composição na língua de sinais; incorporação de numeral e negação; prática de comunicar em Libras com os assuntos elementos da linguagem geral.
- ✓ Empréstimos Linguísticos e Processo de Flexão (Pessoa, Número, Grau e Aspecto);
- ✓ Estratégias de práticas sobre os Tipos de verbos em Libras, com relacionados os conteúdos anteriores.
- ✓ Classes em libras por polissemia e homonímia, com relacionar, investigar, os dicionários em Libras e comparar os significados polêmicos em Libras.
- ✓ Advérbios de modo incorporados aos verbos, com relacionar os vídeos em Libras.
- ✓ Atividades utilizando a ELIS com o objetivo de aperfeiçoar a habilidade de compreensão de língua na modalidade escrita.

### **III - METODOLOGIA:**

- ✓ Dinâmicas e fóruns em Libras de grupos;
- ✓ Prática da produção e compreensão em LIBRAS;
- ✓ Filmagem de atividades realizadas em sala de aula e
- ✓ Aula Expositiva-interacionista e usos de vídeos.

### **IV - AVALIAÇÃO:**

Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina. Serão usados os seguintes instrumentos:

- ✓ Avaliação prática;
- ✓ Avaliação de apresentação de seminários;
- ✓ Avaliação das produções realizadas em grupo, exercícios em sala e extraclasse.

Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre.

### **V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

### **VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

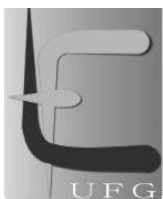
BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

FELIPE, T. A. *Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero*. Anais do Congresso Surdez e Pós-modernidade: Novos rumos para a educação brasileira- 1 Congresso Internacional do INES. 7 Seminário Nacional do INES. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e pesquisas: 2002: 37-58

QUADROS, R. M.; PIZZIO, A. L.; REZENDE, P. L. F. *Língua de Sinais Brasileira I*. Florianópolis, 2009. UFSC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS



**Nome da disciplina:** Língua Brasileira de Sinais 7 – LIBRAS 7

**Professor responsável:**

Weber Flávio Oliveira Mendes – weber.ufg@gmail.com

**Carga Horária Semestral:** 64 horas

**Carga Horária Semanal:** 04 horas

**Semestre/ano:** 1º sem / 2017

**Ementa:** Aprimoramento das estruturas da Libras e aperfeiçoamento da compreensão e produção nas modalidades escrita e em sinais em nível avançado. A semântica e pragmática da Libras. Escrita de Sinais.

**I - Objetivos:**

- ✓ Analisar os aspectos relacionados ao estudo da semântica e pragmática da Libras;
- ✓ Apresentar o estudo do significado linguístico;
- ✓ Criar diálogos e pequenas narrativas utilizando as metáforas em Libras.

**II - Conteúdos Programáticos:**

- ✓ Tópicos de linguística aplicados à Língua de Sinais: Semântica e Pragmática: *Pronomes nas línguas de sinais; Referência dêitica e anafórica na língua brasileira de sinais.*
- ✓ Significado das palavras.
- ✓ Relações semânticas.
- ✓ Expressões idiomáticas.
- ✓ Significado em contexto – o caso das metáforas na língua brasileira de sinais.
- ✓ Vídeos – Metáfora na Libras.
- ✓ Produção de textos em Libras (sinalizada e escrita).

**III - Metodologia:**

- ✓ Dinâmicas de grupos;

- ✓ Leitura e análise de textos em Libras;
- ✓ Prática da produção e compreensão em Libras;
- ✓ Filmagem de atividades realizadas em sala de aula;
- ✓ Aula expositiva-interacionista.

#### **IV - Avaliação:**

Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina. Serão usados os seguintes instrumentos:

- ✓ Avaliação escrita;
- ✓ Avaliação prática;
- ✓ Avaliação das produções realizadas em grupo.

Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre.

#### **V - Bibliografia básica:**

ESTELITA, M. *Elis – Escrita das Línguas de Sinais*. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

VELOSO, E., MAIA FILHO, V. *Aprenda Libras com eficiência rapidez*. Curitiba: Autores Paranaenses, 2010.



#### **VI - Bibliografia complementar:**

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

QUADROS, R. M.; PIZZIO, A. L.; REZENDE, P. L. F. *Língua de Sinais Brasileira V*. Florianópolis, 2009,UFSC.

	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS</b> <b>FACULDADE DE LETRAS</b>	
-----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa 1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sueli Maria de Regino      mariaregino@yahoo.com.br
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
SEMESTRE/ANO: 1 / 2017
<b>EMENTA:</b> Prática de leitura e produção de textos em português como L1 ou como L2, com ênfase nos aspectos de organização lingüística. Desenvolvimento de estruturas básicas da língua portuguesa e uso do português em situações formais e informais.
<b>I – OBJETIVOS:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a prática de leitura e produção de textos em português como L1 ou como L2, com ênfase nos aspectos de organização lingüística.</li> <li>Ampliar o conhecimento do aluno em relação às estruturas básicas da língua portuguesa.</li> <li>Levar o aluno a desenvolver competências no uso do português em situações formais e informais.</li> </ol> <b>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>Noções metodológicas de leitura e interpretação e textos.             <ol style="list-style-type: none"> <li>Técnicas de leitura: análise textual, análise temática, análise interpretativa.</li> <li>Resumos e esquemas.</li> </ol> </li> <li>Formas de composição do texto.             <ol style="list-style-type: none"> <li>Elementos estruturais do texto.</li> <li>Descrição.</li> <li>Narração.</li> <li>Dissertação.</li> </ol> </li> <li>Técnicas de expressão escrita.             <ol style="list-style-type: none"> <li>O léxico: denotação e conotação, campos semânticos e campos léxicos.</li> <li>Estruturas frasais: frase, oração, período.</li> <li>O parágrafo: conceitos, estrutura e formas de desenvolvimento.</li> <li>Organização do texto: coesão entre parágrafos.</li> </ol> </li> </ol>
<b>III - METODOLOGIA:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aulas expositivas.</li> <li>Apresentação de seminários.</li> <li>Atividades individuais e em grupo, na sala de aula.</li> </ol>
<b>IV - AVALIAÇÃO:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>Provas dissertativas.</li> <li>Seminários.</li> <li>Produção textual (resumos e resenhas).</li> <li>Avaliação contínua definida pelo empenho e desempenho do aluno.</li> </ol>
<b>V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CUNHA, C.; CINTRA, L. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . São Paulo: Ática, 1999. FREIRE, P. <i>A importância do ato de ler</i> (em três artigos que se completam). São Paulo: Cortez, 1983. GERALDI, J. W. (Org.). <i>O texto na sala de aula: leitura e produção</i> . São Paulo: Ática, 1999. PÉCORA, A. <i>Problemas de redação</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1999. QUADROS, R. M. de.; SCHMIEDT, M. L. P. <i>Idéias para ensinar português para alunos surdos</i> . Brasília: MEC, SEESP, 2006. 120 p. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf</a> . Acesso em: 22 nov. 2008.
<b>VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> EPSTEIN, Isaac. <i>Teoria da informação</i> . São Paulo: Ática, 1988. GARCIA, Othon M. <i>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</i> . Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1976. MARTINS, Eduardo. <i>Manual de Redação e estilo</i> . São Paulo: Ed. Moderna, 1998. MORENO, Cláudio. <i>O prazer das palavras</i> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2008.

CRONOGRAMA		
Aulas / dias		Conteúdo
2	27/2	Semana do calouro
4	29/2	Colóquio Letras
6	5/3	Apresentação do plano de aula e cronograma / sondagem das expectativas
8	7/3	Elementos da comunicação e funções da linguagem
10	12/3	Frase, oração e período
12	14/3	Exercícios frases e conectivos.
14	19/3	Parágrafos: conceitos, estrutura e formas de desenvolvimento
16	21/3	Técnicas de leitura: análise textual, análise temática, análise interpretativa.
18	26/3	Resumos e esquemas
20	28/3	Exercício resumo (grupo)
22	2/4	Semana da Prática como Componente Curricular
24	4/4	Semana da Prática como Componente Curricular
26	9/4	Exercício resumo(grupo)
28	11/4	Exercício resumo(grupo)
30	16/4	Exercício resumo(grupo)
32	18/4	Exercício resumo (individual)
34	23/4	Exercício resumo (individual)
36	25/4	Avaliação / Seminário: resenha de um conto
	30/4	Recesso acadêmico
38	2/5	Avaliação / Seminário: resenha de um conto
40	7/5	Avaliação / Seminário: resenha de um conto
42	9/5	Avaliação / Seminário: resenha de um conto
44	14/5	Organização do texto: coesão entre parágrafos
	16/5	Espaço das profissões
46	21/5	O texto descritivo
48	23/5	Descrever imagens / produção de texto
50	28/5	Descrever imagens / produção de texto
52	4/6	Descrever imagens / produção de texto
54	6/6	Descrever imagens / produção de texto
56	11/6	O texto narrativo
58	13/6	Produção de texto narrativo
60	18/6	Produção de texto narrativo
62	20/6	AVALIAÇÃO
64		Entrega de notas
		<b>OBS: Este cronograma poderá sofrer alterações. As alterações serão comunicadas com antecedência e registradas na Plataforma Moodle.</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS  
CURSO DE LETRAS LIBRAS**



<b>Nome da disciplina: Material Didático em Ensino de Libras</b>
<b>Professoras responsáveis:</b>  <b>Alessandro Sena de Oliveira - alessandrosenaufg@gmail.com</b>
<b>Carga Horária Semestral: 64 horas</b>
<b>Carga Horária Semanal: 04 horas</b>
<b>Semestre/ano: 1º sem / 2017</b>
<b>Ementa:</b>  Conceito, Fundamentos, Características, e Concepções. Concepção de Linguagem e de Educação, sua relação com os materiais didáticos para Ensino de Libras. Elementos e processo de Elaboração de Material didático para o ensino de Libras.
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Compreensão das teorias</li><li>✓ Saber e praticar com produção de materiais com uso de ensino</li><li>✓ Criar diálogo e debate</li><li>✓ Introduzir a Elaboração de Materiais para Cursos de Idiomas.</li></ul> <b>Conteúdos Programáticos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Avaliação dos materiais</li><li>✓ Adaptação de Materiais</li><li>✓ Abordagem para o Desenvolvimento de Materiais</li><li>✓ Aspectos Particulares do Desenvolvimento de Materiais</li><li>✓ Novos Desenvolvimentos na Elaboração de Materiais</li><li>✓ Teoria de Percepção / Processo do Ensino / Aprendizagens</li><li>✓ Portfolio</li></ul>

## **Metodologia**

- ✓ Dinâmicas de grupos;
- ✓ Leitura e análise de textos;
- ✓ Prática da produção e compreensão
- ✓ Atividades realizadas em sala de aula, com novo material criado.
- ✓ Aula Expositiva

## **Avaliação**

- ✓ Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina.

Serão usados os seguintes instrumentos:

- ✓ Avaliação mini artigo
- ✓ Avaliação da participação
- ✓ Avaliação das produções realizadas em grupo.

Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre.

## **Bibliografia Básica:**

Tomlinson, Brian. A elaboração de materiais para curso de idiomas/ Brian Tomlinson & Hitomi Masuhara: ( tradução Rosana S R Cruz Gouvêla), São Paulo: Special Book Services Livraria, 2005 ( Portfólio SBS: reflexões sobre o ensino de idiomas: 12).

Oliveira, Luciano Amaral, 1964- Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática/ Luciano Amaral Oliveira – São Paulo: parábola Editorial. 2010.

Lefrançois, Guy R. Teorias de aprendizagem / Guy R. Lefrançois, tradução Vera Magyar, revisão técnica José Fernando B. Lomônaco. – São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Pimenta, Nelson, 1963- Curso de LIBRAS 1/ Nelson Pimenta, Ronice Muller de Quadros, Rio de Janeiro: LSB, vídeo, 2006.

Militão, Albigenor & Rose Jogos, Dinâmicas & Vivências Grupais/ Albigenor & Rose Militão – Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2000.

Villas Boas, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico/ Benigna Maria de Freitas Villas Boas. — Campinas, SP: Papirus, 2004, -(Coleção Magistério: Formação e trabalho Pedagógico).

Miranda, Simão de, 1964, Oficina de Dinâmica de Grupos para empresas, escolas, e grupos comunitários, volume II/ Simão de Miranda – Campinas, SP: Papirus, 2000.

**CRONOGRAMA**

**Disciplina: Material Didático em Ensino de Libras**

<b>DIA</b>	<b>CONTEÚDO ( MARÇO)</b>
10/março (sexta-feira)	Apresentação dos conteúdos e dos critérios de avaliação mostrando o cronograma. Conversação informalmente entre alunos.
13/março (Segunda-Feira)	Avaliação de Materiais
17/março (Sexta-Feira)	Dinâmica (1)
20/março (segunda-Feira)	Adaptação de Materiais
24/ março ( Sexta-Feira)	Dinâmica
27/março (Segunda-Feira)	Abordagens para o desenvolvimento de Materiais
31/março ( Segunda-Feira)	Filme e debate sobre Professor

<b>DIA</b>	<b>CONTEÚDO ( ABRIL)</b>
03/ abril - (Sexta-Feira)	Jogo
07/abril ( Segunda-Feira)	Brincadeira

10/abril - (Sexta-Feira)	Aspectos Particulares do desenvolvimento de Materiais
14/abril (sexta-feira)	Feriado de Paixão de Cristo
17/abril (segunda-feira)	Semana da PCC
21/abril (sexta-feira)	Feriado de tiradentes
24/abril (Segunda-Feira)	Como montar os jogos adaptação em Libras (exemplo)
28/abril (Sexta-Feira)	Dinâmica (2)

DIA	CONTEÚDO ( MAIO)
01/maio (Segunda-Feira)	Feriado do Dia mundial do trabalho.
05/maio - ( Sexta-Feira)	Novos Desenvolvidos na Elaboração de Materiais
08/maio (Segunda-Feira)	Resumo Geral sobre Material Didático em Ensino de Libras.
12/maio (Sexta-Feira)	O que é gramática em Libras?
15/maio (Segunda-Feira)	Brincadeira/teatro

22/maio (sexta-feira)	Apresentação de teatro
26/maio (Segunda-Feira)	Aspectos Particulares do desenvolvimento de Materiais
29/maio (Sexta-Feira)	Como montar os jogos adaptação em Libras (exemplo)

<b>DIA</b>	<b>CONTEÚDO (JUNHO)</b>
02/junho - ( Segunda-Feira)	Atividade  Ler um livro sobre Metodologia: O Ser Professor é cuidar o que aluno aprenda. Autor Pedro Demo e Livro: O Vôo da Gaivota
05/junho (Sexta-Feira)	Atividade  Ler um livro sobre Metodologia: O Ser Professor é cuidar o que aluno aprenda. Autor Pedro Demo e o Livro: O Vôo da Gaivota.
12/junho ( Segunda-Feira)	Apresentar slide sobre o que você leu no seu livro escolhido 10 minutos  Duplo – trabalho
16/junho (Sexta-Feira)	Jogo da Imagem em Libras.
19/junho ( Segunda-Feira)	Dinâmica (3)
23/junho (Sexta-Feira)	Atividade em Casa – ( Produção de Texto)  Mini - Artigo do seu grupo
26/junho (	Avaliação /Potfólio

Segunda-Feira)	
30/junho (sexta-feira)	Revisão e Simulado

<b>DIA</b>	<b>CONTEÚDO ( JULHO)</b>
03/julho (Segunda-Feira)	<b>Prova objetiva e discursiva</b>
07/julho (Sexta-feira)	<b>Entrega de notas.</b>
10/julho (Segunda-feira)	<b>Entrega de notas.</b>

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ( AGOSTO E SETEMBRO/2011)</b>			
<b>CONTEÚDO</b>	<b>PONTO</b>	<b>TOTAL</b>	
1-Atividade em classe (Participação em Dinâmica)	5,0 pts		10,0
2-Filme: Professor	5,0 pts	10,0	
Relatórios (3 alunos)	10,0 pts	10,0	
Apresentação de seminário sobre Material Didático.	10,0 pts	10,0	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ( OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO/2011)			
CONTEÚDO	PONTO	TOTAL	
Atividade para casa (Produção de Texto) – Duplo – trabalho	10,0 pts	10,0 pts	10,0
Apresentação de Seminário sobre mini artigo	10,0 pts	10,0 pts	
Prova objetiva e discursiva	10,0 pts	10,0 pts	



**NOME DA DISCIPLINA:** MORFOLOGIA

**PROFESSORA RESPONSÁVEL:** Kamila Ferreira do Nascimento – milly.baby04@gmail.com

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 64 Horas

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 04 horas

**SEMESTRE / ANO:** 1 / 2017

**EMENTA:** Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe, palavra. Identificação e classificação de morfemas e alomorfes. Processos morfofonológicos. Formação e classe de palavras em diversas línguas. Morfologia da Libras.

## **I – OBJETIVOS:**

- Apresentar os modelos de análise morfológica;
- Apresentar e discutir os conceitos de morfema, alomorfe e palavra;
- Possibilitar ao aluno compreender os mecanismos da flexão nominal e verbal na língua portuguesa;
- Estudar a formação e classe das palavras em português;
- Introduzir os conceitos básicos sobre a formação e classe dos sinais em LIBRAS

## **II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- **Morfologia (conceitos)**
  - Morfologia
  - Morfema
  - Morfe / Alomorfe
  - Palavra / Vocábulo
  - Raiz
  - Radical
  - Tema
  - Base
  - Derivação
  - Flexão
- **Classificação dos tipos de morfemas**
  - Morfema Lexical
  - Morfema Derivacional
  - Morfema Flexional
  - Morfema Relacional

- Morfema Classificatório
- **Estrutura e formação e vocábulos**
  - Derivação nominal e verbal
  - Composição
  - Outros processos de formação de palavras
- **Estrutura e mecanismo da flexão nominal**
  - Gênero
  - Número
  - Grau
- **Estrutura e mecanismo da flexão verbal**
  - Modo-temporal
  - Número-pessoal
  - Vogal temática
- **Inventário dos sufixos**
- **O léxico da Libras**
- **O processo de derivação e composição da Libras**
- **Incorporação de negação e numeral**
- **A flexão na Libras**

### **III - METODOLOGIA:**

Aulas expositivas

Leitura e discussão de textos teóricos

Resolução de exercícios

Apresentações em seminários

### **IV - AVALIAÇÃO:**

- Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina. Serão usados os seguintes instrumentos:
  - Avaliação escrita individual;
  - Avaliação em grupo
  - Seminário

### **V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BASÍLIO, M. *Teoria Lexical*. São Paulo: Ática, 2001.

\_\_\_\_\_. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

\_\_\_\_\_. et al *Derivação. Composição e flexão no português falado: condições de produção*. In: M. Basílio (Org.). *Gramática do português falado*. Vol. IV. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

KEHDI, V. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 2001.

\_\_\_\_\_. *Formação de palavras do português*. São Paulo: Ática, 2002.

PETTER, M. M. T. *Morfologia*. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Lingüística II. Princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2003. p.59-79.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Rocha, L. C. *Estruturas Morfológicas do Português*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

ROSA, M. C. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.

SÂNDALO, F. *Morfologia*. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Lingüística*. v. 1. São Paulo: Contexto, 2001. p. 181-206.

## VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDINO, E. L. *Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção lingüística*. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

ELSON, V. & PICKETT, V. *Introdução à morfologia e à sintaxe*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1973.

GLEASON Jr., H. A. *Introdução à Lingüística Descritiva*. 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

LYONS, J. *Introdução à Lingüística Teórica*. São Paulo: Ed. Nacional/Ed. da USP, 1979.

MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia portuguesa*. 4 ed. Campinas: Pontes, 2002

RICHARDS, J. *Exercícios de análise gramatical*. Brasília: SIL, 1981.

Sandler, W.; Lillo-Martin, D. C. *Sign language and linguistic universals*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SILVA, M. Cecília P Souza e, KOCH, Ingedore V. *Lingüística aplicada ao português: morfologia*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2002

STEINBERG, M. *Morfologia inglesa. Noções introdutórias*. São Paulo: Ática, 1985.

WIESEMANN, U.; MATTOS, R. *Metodologia de análise gramatical*. Petrópolis: Vozes, 1980.

## VII - SITES

<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

<http://www.dicionariolibras.com.br/website/dicionariolibras/dicionario.asp?cod=124&idi=1&moe=6>

<http://sistemas.virtual.udesc.br/surdos/dicionario/>

[http://www.ines.org.br/ines\\_livros/35/35\\_PRINCIPAL.HTM](http://www.ines.org.br/ines_livros/35/35_PRINCIPAL.HTM)

[http://www.ines.org.br/ines\\_livros/37/37\\_PRINCIPAL.HTM](http://www.ines.org.br/ines_livros/37/37_PRINCIPAL.HTM)

[www.feneis.com.br](http://www.feneis.com.br)

[http://www.apilms.org/menu/downloads/livro\\_libras.pdf](http://www.apilms.org/menu/downloads/livro_libras.pdf)

<http://www.editora-arara-azul.com.br>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS**



**NOME DA DISCIPLINA:** Políticas da Educação de Surdos no Brasil

**PROFESSORA RESPONSÁVEL:** Juliana Guimarães Faria

**CARGA-HORÁRIA SEMESTRAL:** 64 horas-aula

**CARGA-HORÁRIA SEMANAL:** 4 horas-aula

**SEMESTRE/ANO:** 1º semestre de 2017

**TURMA:** Única

**EMENTA:**

A relação Estado e políticas educacionais em geral. Os movimentos de diversificação, diferenciação e avaliação da educação nacional. Legislação e surdez. A regulamentação do sistema educativo goiano e as perspectivas para a escola pública em Goiás. As políticas de inclusão e exclusão sociais e educacionais. O currículo na educação de surdos.

**OBJETIVOS:**

**Geral:**

- ▲ Compreender a importância das questões político-pedagógicas no cumprimento das ações que colaboram para o alcance dos objetivos educacionais em todos os níveis e modalidades de ensino no Brasil que envolvem o surdo.

**Específicos:**

- ▲ Conhecer os fundamentos da relação entre Estado e Educação.
- ▲ Vislumbrar a perspectiva do sistema educativo de Goiás e refletir criticamente sobre seus impactos na formação docente e na prática com a educação de surdos.
- ▲ Analisar os aspectos da política educacional, o currículo e as questões relacionadas à Inclusão e exclusão social.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**Unidade 1 – Educação, Política e Estado: Conceitos e Fundamentos.**

- 1.1 Conceito de estado e educação
- 1.2 Educação intencional e não-intencional: formal, não-formal e informal
- 1.3 Relação entre Estado e Educação
- 1.4 O significado da Política, Políticas Linguísticas e Educacional

**Unidade 2 – Constituição histórica da política educacional no Brasil: currículo, legislação e financiamento**

- 2.1 Período do Brasil Colônia
- 2.2 Período do Brasil Império
- 2.3 Período da Primeira República
- 2.4 Período da República Nova
- 2.5 Período da Ditadura Militar
- 2.6 Período de Abertura Política no Brasil

**Unidade 3 – A política educacional contemporânea e sua relação com a educação de surdos**

- 3.1 Movimento de Avaliação da Educação Nacional: Sinais; Enem, Saeb e Provinha Brasil
- 3.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96: níveis e modalidades do ensino no Brasil
- 3.3 Financiamento da educação escolar
- 3.4 Políticas atuais da educação de surdos: Lei da Libras, Decreto 5626/2005 e LBI
- 3.5 Legislação: papel da escola e do Estado na questão da educação inclusiva

#### **Unidade 4 – Currículo na educação de surdos**

- 4.1 Currículo e sociedade: conceituação e discussões históricas e filosóficas
- 4.2 Currículo e diversidade
- 4.3 Currículo e surdez: flexibilização e adaptação

#### **Unidade 5 - Políticas linguísticas**

- 5.1 Perspectiva das políticas monolíngües e plurilíngües
- 5.2 Direitos linguísticos e tradutórios nos documentos oficiais
- 5.3 O profissional de Letras: Libras na Licenciatura e na Tradução e Interpretação

### **METODOLOGIA**

As aulas serão ministradas em 32 encontros de duas horas-aula cada, com periodicidade de dois encontros semanais. Dessa forma, as Unidades Temáticas serão estudadas por meio de aulas expositivas e dialogadas baseadas em autores e textos teóricos selecionados. Será solicitada leitura prévia do material indicado, visando dialogar e refletir teoricamente sobre os conteúdos propostos. As aulas representam um dos momentos do processo da teorização. Nelas, será possível fornecer um conjunto de informações organizadas e estimular, por meio de problematizações e reflexões, para despertar o interesse em entender conceitos e fenômenos fundamentais. Além das aulas expositivas e dialogadas, propõem-se a realização de seminários temáticos pelos alunos, utilizar vídeos como objetos reflexivos de análise dos conteúdos e pesquisas bibliográficas complementares.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua e formativa. Visa identificar o andamento da aprendizagem dos conteúdos e mensurar o desempenho por meio de notas atribuídas a trabalhos coletivos, atividades individuais e prova, utilizados como instrumento de verificação de aprendizagem. Ao todo serão duas provas e um trabalho em grupo para composição da nota final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DEMO, P. *A nova LDB: ranços e avanços*. São Paulo: Papirus, 1997.
- LANE, H. *A Máscara da Benevolência: a comunidade surda amordaçada*. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- LOPES, M. C. A natureza educável do surdo: a normalização surda no espaço da escola de surdos. In: THOMA, A. S.; LOPES, M. C. (Org.). *A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- MACHADO, P. C. *A política educacional de integração/inclusão*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.
- MAZZOTTA, M. J. S. *Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas*. São Paulo: Cortez Editor, 2001
- MOURA, M. C de. História e Educação: o surdo, a oralidade e o uso de sinais. In: LOPES FILHO, O. de C. (Org.). *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 1997.

SÁ, N. R. L. de. *Cultura, Poder e Educação de Surdos*. Manaus: INEP, 2002.

SACKS, O. *Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990.

SAVIANI, D. *A nova Lei da Educação – LDB: trajetória, limites e perspectivas*. São Paulo: Autores Associados, 1997.

SILVEIRA, C. H. O currículo de língua de sinais e os professores surdos: poder, identidade e cultura surda. In: QUADROS, R. M.; PERLIN, G. *Estudos Surdos II*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. p. 150-189.

SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SOARES, M. A. L. *A Educação do Surdo no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, EDUSF, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARQUEZAN, Reinoldo. O deficiente no discurso da legislação. São Paulo: Papirus, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências.

BRASIL. Declaração de Salamanca sobre princípio, política e práticas na área das necessidades educativas especiais. 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2008.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/INL, 2000.

BRASIL. MEC/CENESP. Princípios básicos da educação especial. Brasília: MEC/CENESP, 1996.

BRASIL. MEC/SEESP. Documento sobre a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial: Política Nacional de Educação Especial. Brasília: SEESP, 2007.

BRASIL. Declaração mundial sobre educação para todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jontiem, Tailândia, 1990. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2008.

CONVENÇÃO DE GUATEMALA. 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/guatemala.pdf>>. Acesso em: 22 nov.2008.

REIS, F. Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica. 2006. Florianópolis, 2006. Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

ROCHA, S. Histórico do INES. Revista Espaço: edição comemorativa 140 anos – INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos, Belo Horizonte: Editora Littera, 1997.

SKLIAR, C. Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?*. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINS, Célia. *O que é Política Educacional?* 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

NEY, Antônio. *Política educacional: organização e estrutura da educação brasileira*. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2008.

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CUNHA, Luiz Antônio. *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro:

Francisco Alves, 1977.

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J. F.; e TOSCHI, M. S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

ZOTTI, Solange Aparecida. *Sociedade, educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas aos anos de 1980*. Campinas/SP: Ed. Autores Associados; Brasília: Ed. Plano, 2004.

OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Theresa (org.). *Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB*. 2 ed. São Paulo: Xamã, 2007.

TOSCHI, Mirza Seabra; e FALEIRO, Marlene de O. (orgs.). *A LDB do Estado de Goiás – Lei n. 26/98: análises e perspectivas*.

PACHECO, Lenita Brasil; SILVA, Marisa Eugênia Teixeira da; AQUINO; Meranda A. Silva de; CARVALHO, Sebastião Donizete de Carvalho; e NETO, Zilma Rodrigues. *Educação inclusiva e os serviços especializados: CAP, CAS, NAAH/S e Projeto Hoje – Caderno 7*. Goiânia: Secretaria da Educação do Estado de Goiás, Coordenação de Ensino Especial, 2010.

LOUREIRO, Vera Regina. A política de inclusão escolar no Brasil: pensando o caso dos surdos. In: *Espaço: informativo técnico-científico do INES*. Nº 25/26, Rio de Janeiro: INES, jan.-dez., 2006. p. 12-24.

ROCHA, Solange Maria. Tensões atuais no campo da educação de surdos: escola para todos ou escolas para surdos – contribuições para um possível diálogo. In: *Espaço: informativo técnico-científico do INES*. Nº 24, Rio de Janeiro: INES, jul.-dez., 2005. p. 20-24.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva (org.). *O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular*. 2 ed. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Especial. *Programa Educação Inclusiva: Direito à diversidade. Volumes: 1, 2 e 3*. Brasília: MEC, 2004.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MACEDO, Elizabeth. Currículo e diversidade. In: *Espaço: informativo técnico-científico do INES*. Nº 15, Rio de Janeiro: INES, jul.-dez., 2001.

GLAT, Rosana. Adaptações curriculares no contexto da educação inclusiva. In: *Anais: VI Congresso Internacional e XII Seminário Nacional do INES – INES: 150 anos no cenário da educação brasileira*. 26 a 28 de set., 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS**



**NOME DA DISCIPLINA:** Psicologia da Educação de Surdos 1

**PROFESSORA RESPONSÁVEL:** Juliana Guimarães Faria

**CARGA-HORÁRIA SEMESTRAL:** 64 horas-aula

**CARGA-HORÁRIA SEMANAL:** 4 horas-aula

**SEMESTRE/ANO:** 1º semestre de 2017

**TURMA:** Única

**EMENTA:**

Introdução ao estudo da Psicologia e seus fundamentos históricos e epistemológicos. Abordagens teóricas da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, comportamental e psicanalítica e suas implicações na educação de surdos. O surdo no contexto familiar. A relação Psicologia e Educação em temas contemporâneos.

**OBJETIVOS:**

**Geral:**

- ▲ Compreender as principais contribuições da psicologia para a educação do surdo, a partir dos seus fundamentos históricos e epistemológicos, para conhecer e aprofundar em suas abordagens teóricas da psicanálise e comportamentalista, visando contribuir com a formação do professor.

**Específicos:**

- ▲ Conhecer os fundamentos históricos da psicologia e relacionar com a educação.
- ▲ Vislumbrar as abordagens psicológicas da educação comportamentalista e da psicanálise e refletir criticamente sobre seus impactos na formação docente e na prática com a educação de surdos.
- ▲ Analisar os aspectos do processo ensino-aprendizagem do surdo à luz das abordagens teóricas da psicologia da educação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

*Unidade temática 1: Fundamentos epistemológicos da psicologia da educação*

1. Introdução ao estudo da psicologia
2. A relação entre psicologia e educação.
3. A psicologia como ciência

*Unidade temática 2: Abordagens da psicanálise na educação: contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor do surdo.*

1. Psicanálise e sua relação com a educação
2. Pensamento freudiano
3. O sujeito surdo e a psicanálise
4. Psicanálise e a autonomia

*Unidade temática 3: Abordagem comportamentalista da educação: contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor do surdo.*

1. Behaviorismo: princípios básicos
2. Principais teóricos: Pavlov, Watson e Skinner
3. Abordagem do comportamentalismo no processo de ensino-aprendizagem

## METODOLOGIA

As aulas serão ministradas em 32 encontros de duas horas-aula cada, com periodicidade de dois encontros semanais. Dessa forma, as Unidades Temáticas serão estudadas por meio de aulas expositivas e dialogadas baseadas em autores e textos teóricos selecionados. Será solicitada leitura prévia do material indicado, visando dialogar e refletir teoricamente sobre os conteúdos propostos. As aulas representam um dos momentos do processo da teorização. Nelas, será possível fornecer um conjunto de informações organizadas e estimular, por meio de problematizações e reflexões, para despertar o interesse em entender conceitos e fenômenos fundamentais. Além das aulas expositivas e dialogadas, propõem-se a realização de seminários temáticos pelos alunos, utilizar vídeos como objetos reflexivos de análise dos conteúdos e pesquisas bibliográficas complementares.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e formativa. Visa identificar o andamento da aprendizagem dos conteúdos e mensurar o desempenho por meio de notas atribuídas a trabalhos coletivos, atividades individuais e prova, utilizados como instrumento de verificação de aprendizagem. Serão aplicadas duas provas para composição final da nota.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, M.V. *Psicologia da Educação*. 4.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

DALCIN, G. Um estranho no ninho: um estudo psicanalítico sobre a construção da subjetividade do sujeito surdo. In: QUADROS, R. (Org.). *Estudos Surdos I*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.

FREUD, S. Um estudo autobiográfico/Totem e Tabu e outros trabalhos/Psicanálise selvagem/Teorias sexuais infantis. In: *Obras completas*. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MIZUKAMI, M.G.N. *Ensino*: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

PATTO, M.H.S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SKINNER, B. F. *Tecnologia do ensino*. Trad. R. Azzi. São Paulo: EPU, 1975. Trabalho original publicado em 1968.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CALLIGARIS, C. *A Adolescência*. São Paulo: Publifolha, 2000. – (Folha Explica)

FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. R. *Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência*. 3. ed. São Paulo: EDUC, 2010.

KUPFER, M. C. *Freud e a educação*. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2000.

LIMA, C. M.; CUPOLILLO, M. V. *A teoria histórico-cultural e a dialética inclusão/exclusão nas instituições de ensino*. Linhas Críticas. Brasília, v.12, n.23, p.263-278, jul./dez. 2006.

SANTANA, A. C. Psicólogo escolar para quê? In: CUPOLILLO, M. V.; COSTA, A. O. B. *A psicologia em diálogo com a educação*. Goiânia: Alternativa, 2004.

SOLE, M. C. P. *O sujeito surdo e a psicanálise: uma outra via de escuta*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005.

SKINNER, B. F. *Sobre o Behaviorismo*. Trad. M. P. Villalobos. 10ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006. Trabalho original publicado em 1974.



<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> Aquisição da Língua de Sinais
<b>PROFESSORA RESPONSÁVEL:</b> Neuma Chaveiro - <a href="mailto:neumachaveiro@hotmail.com">neumachaveiro@hotmail.com</a>
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 Horas
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 04 horas
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º sem/2017
<b>EMENTA:</b> Teorias linguísticas: behaviorismo, inatismo e sociointeracionismo. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Estágios de desenvolvimento linguístico. Cognição e linguagem. O papel da experiência na aquisição.
<b>I – OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o percurso histórico da língua de sinais;</li><li>• Discutir sobre os estudos das línguas de sinais relacionados com a linguagem e o cérebro;</li><li>• Identificar os estágios de aquisição da linguagem;</li><li>• Compreender as teorias linguísticas que abordam a aquisição da linguagem.</li></ul>
<b>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Histórico da língua de sinais;</li><li>• Estágio de aquisição da linguagem;</li><li>• Teorias sobre aquisição da linguagem.</li></ul>
<b>III – METODOLOGIA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas com uso de recursos visuais;</li><li>• Dinâmica de grupo;</li><li>• Apresentação de seminários;</li><li>• Leitura e análise de textos.</li></ul>
<b>IV - AVALIAÇÃO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina.</li></ul> Serão usados os seguintes instrumentos:

- Avaliação e trabalhos escritos;
- Trabalhos em grupo;
- Trabalhos expostos (seminários).
- 

<b>AVALIAÇÕES</b>	<b>VALOR</b>
<b>AVALIAÇÃO 1</b>	
Resenha do grupo de estudo	2,0
<b>Seminário:</b> Aquisição da Língua de Sinais pelo surdos	4,0
Prova	4,0
<b>Total da avaliação 1</b>	<b>10,0</b>
<b>AVALIAÇÃO 2</b>	
Relatório do Filme Nell	1,0
<b>Seminário:</b> Estágios e Teorias de aquisição de linguagem	4,0
Prova	5,0
<b>Total da avaliação 2</b>	<b>10,0</b>

#### **V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Finger, I.; Quadros, R. M. de. *Teorias de aquisição da linguagem*. Florianópolis: UFSC, 2008.

GOLDFELD, M. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

LYONS, J. *Introdução à Lingüística Teórica*. São Paulo: Ed. Nacional/Ed. da USP, 1979.

QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M. de. *Língua de Sinais: instrumentos de avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

#### **VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNARDINO, E. L. *Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção lingüística*. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

CHOMSKY, N. Review of B. F. Skinner's Verbal Behavior. *Language*, v. 35, p. 26-58, 1959.



FIGUEIREDO, F. J. Q. de. *Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas*. 2ª ed. Goiânia: UFG, 2002.

LILO-MARTIN, D. Estudos de aquisição de línguas de sinais: passado, presente e futuro. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). *Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008, p. 199-218.

Sandler, W.; Lillo-Martin, D. C. *Sign language and linguistic universals*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

Vygotsky, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Vygotsky, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

NOME DA DISCIPLINA: Escrita de Sinais II
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Mariângela Estelita Barros
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h
SEMESTRE/ANO: 1/2017
<p>EMENTA: Aprofundamento de estudos sobre processo de aprendizagem da leitura e escrita de sinais. Alternativas didático-pedagógicas para o ensino da escrita de sinais conforme a faixa etária dos alunos: infantil, juvenil e adulta. Produção de textos escritos em língua de sinais.</p>
<p>I – OBJETIVOS:</p> <p>Apresentar aos alunos diferentes abordagens de ensino de leitura e escrita e sua aplicação ao ensino da ELiS. Promover práticas de escrita da Libras por meio da ELiS, a fim de que os alunos atinjam nível de proficiência nessa escrita.</p> <p>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Produção e leitura de textos diversos</li> <li>2- Ensino da ELiS na sociedade</li> <li>3- Concepções sobre a linguagem e sua aquisição: <ul style="list-style-type: none"> <li>- modelo empirista</li> <li>- modelo sociopsicolinguístico</li> </ul> </li> <li>4- Material didático de ELiS: <ul style="list-style-type: none"> <li>- produção de textos para prática pedagógica</li> </ul> </li> </ol> <p>III - METODOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de sala: aulas expositivas, discussões teóricas, atividades em grupo, produção de textos</li> <li>- Atividades não presenciais: leitura dirigida, produção de textos</li> </ul> <p>IV - AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade</li> <li>- Participação</li> <li>- Pontualidade na entrega de trabalhos</li> <li>- Trabalhos escritos</li> </ul>


- Elaboração de atividades para o ensino de ELiS
- Seminários
- Prova final

#### V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e Lingüística*. São Paulo. Editora Scipione, 2002.  
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004  
CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira*, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.  
ESTELITA, M. *Elis – Escrita das Línguas de Sinais*. Petrópolis: Arara Azul, 2007.  
HIGOUNET, C. *História concisa da escrita*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003.  
MAN, J. *A história do alfabeto: Como 26 letras transformaram o mundo ocidental*. Trad. Edith Zonenschain. 2.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

#### VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGGIO, S. L. B. *Leitura e alfabetização*. Da concepção mecanicista à sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.  
BRIEN, D. *Dictionary of British Sign Language/English*. London: Fabr and Faber, 1992.  
STOKOE, W.; CASTERLINE, D.; CRONEBERG, C. *A dictionary of American Sign Language linguistic principles*. Washington, Gallaudet, 1965.  
SUTTON, V. *SignWriting: Manual*. [online]. Disponível em: <[www.signwrtng.org](http://www.signwrtng.org)>. Acesso em: 2 out. 1996.  
WELKER, H. A. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.


<p>NOME DA DISCIPLINA: <b>ESTÁGIO 1</b></p>
<p>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:</p> <p>Neuma Chaveiro – <a href="mailto:neuma@gmail.com">neuma@gmail.com</a></p> <p>Kelly Soares do Nascimento Oliveira – <a href="mailto:kellysoares491@gmail.com">kellysoares491@gmail.com</a></p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 horas</p>
<p>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 06 horas</p>
<p>SEMESTRE/ANO: 1º/2017</p>
<p><b>EMENTA:</b> Apreensão da realidade da escola campo. Concepções de linguagem e ensino. Tendências pedagógicas. O currículo na educação de surdos.</p>
<p><b>I – OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Propiciar aos alunos o contato com a realidade escolar, a partir de atividades de observação do ambiente e da estrutura educacional, da sala de aula e de leituras que incentivem a reflexão sobre o ensino, sobre a prática docente e a educação de surdos.</p> <p><b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>Levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir e discutir sobre a prática docente, partindo de análises sobre a construção da Identidade docente.</li> <li>• Discutir sobre a ética profissional no contexto educativo, destacando as situações de estágio curricular.</li> <li>• Identificar métodos de pesquisa que poderão ser desenvolvidos no estágio.</li> <li>• Compreender a realidade educacional, a partir das dimensões macro, meso e micro, com o foco na educação de surdos.</li> <li>• Relacionar os conhecimentos desenvolvidos em diferentes disciplinas do curso com as experiências vivenciadas no estágio, abrangendo questões relacionadas: às Políticas Educacionais; ao Processo Ensino-Aprendizagem; às Tendências Pedagógicas; ao Projeto Político-Pedagógico; às abordagens de Educação de surdos.</li> </ul> <p><b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>Identidade Docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de construção da Identidade Profissional.</li> <li>• Significado social da Identidade Docente.</li> </ul> <p><b>Ética Profissional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos gerais sobre ética profissional.</li> <li>• Ética profissional em contextos de Estágio curricular.</li> </ul> <p><b>Métodos de pesquisa em Educação</b></p>

- Estágio como contexto de Ensino e de Pesquisa.
- Pressupostos teórico-metodológicos da Pesquisa educacional.

#### **Realidade Educacional**

- Visão geral da dimensão macro: políticas educacionais; sistema educacional brasileiro; tendências pedagógicas;
- Visão da dimensão meso: Escola como instituição de ensino; especificidades da Escola-Campo.
- Visão da dimensão micro: contexto de sala de aula.

#### **Educação de Surdos**

- Abordagens na Educação de surdos.

#### **IV – METODOLOGIA:**

Esta disciplina se constitui a partir de um referencial teórico-prático que privilegia a relação professor-aluno e aluno-aluno como condição fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, as aulas se desenvolverão segundo um processo dialógico, com aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos teóricos; relatos das experiências vivenciadas na escola-campo; debates; dinâmicas e observação. O material didático se constituirá de textos (livros e artigos científicos), de slides e de vídeos sobre o assunto abordado.

#### **V - AVALIAÇÃO:**

A presença do aluno no processo de ensino-aprendizagem é imprescindível, e nossa forma de avaliação é contínua e processual, buscando compreender o aluno como produtor de seu conhecimento.

<b>ATIVIDADES AVALIATIVAS</b>	<b>DATAS</b>	<b>VALOR</b>
Memorial – narrativa autobiográfica <b>Tema: Um professor que deixou marcas significativas na sua memória</b>	04/04	3,0
Relatório do Filme: Como estrelas na terra	05/04	2,0
Seminário Relato de pesquisa <b>Tema: Representação de Professor</b>	25 e 26/04	5,0
<b>TOTAL N1</b>		10,0
Relatório final (com anexo dos relatórios de visita)		10,0
<b>TOTAL N2</b>		10,0

#### **VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANTES, V. A. (Org.). *Educação de surdos: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2007.

BOTELHO, P. *Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas*. Belo horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Adaptações curriculares* (estratégias para a educação de alunos com necessidades Especiais). Brasília: mec/sef/seesp, 1998. 62 p.

LEITE, T. A. *O ensino de segunda língua com foco no professor: história oral de Professores surdos de língua de sinais brasileira*. 2004. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, São Paulo.

MACHADO, P. C. *A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso Surdo*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

PEREIRA, R. C. *Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social*. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

#### **VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIANCHI, A.C.M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. *Manual de orientação: estágio supervisionado*. 3ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BRASIL. Referenciais para a formação de professores. Brasília,: MEC/SEB, 1999.

GESSER, A. *Teaching and learning brazilian sign language as a foreign language*. 1999. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

GESSER, A. “Um olho no professor surdo e outro na caneta”: ouvintes. *Aprendendo a lingual brasileira de sinais*. 2006. Tese (doutorado). Universidade de Campinas, Campinas.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2001.

NÓVOA, A. (org.). *As organizações escolares em análise*. 3ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1999.

PIMENTA, S.G. LIMA, M.S.L. (Org.). *Estágio e Docência*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.



NOME DA DISCIPLINA: <b>ESTÁGIO 3 – LIBRAS</b>
<p>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:</p> <p>Alessandro Sena – <a href="mailto:alessandrosenaufg@gmail.com.com">alessandrosenaufg@gmail.com.com</a></p> <p>Núbia Guimarães Faria – <a href="mailto:nubia.letras.ufg@gmail.com">nubia.letras.ufg@gmail.com</a></p>
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 06 horas
SEMESTRE/ANO: 1º/2017.
EMENTA: Desenvolvimento do projeto de ensino e pesquisa na escola-campo. Abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem de Libras. Didática e prática de ensino: planejamento, plano de aula e avaliação da aprendizagem.
<p><b>I – OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Desenvolver o projeto de ensino e pesquisa na escola-campo tendo como referência as abordagens para o ensino de Libras de forma que possa experienciar atividades didáticas de planejamento, produção e avaliação.</p> <p><b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o processo de desenvolvimento e prática de projetos.</li> <li>2. Interpretar, aplicar e analisar as contribuições da didática para o ensino de Libras.</li> <li>3. Refletir o texto e discutir sobre a prática do ensino de Libras.</li> </ol> <p><b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contexto e planejamento de aulas e avaliação em Libras.</li> <li>2. Modelos de aprendizagem.</li> <li>3. Formação e prática docente.</li> <li>4. Técnicas do ensino, também sócio métrica e testagem sobre pratica em Libras.</li> <li>5. Provas objetivas e elaborados pelo professor de Libras.</li> <li>6. Auto avaliação e material didático em Libras.</li> </ol> <p><b>IV – METODOLOGIA:</b></p> <p>Esta disciplina se constitui a partir de um referencial teórico-prático que privilegia a relação</p>

professor-aluno e aluno-aluno como condição fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, as aulas se desenvolverão segundo um processo dialógico, com aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos teóricos; relatos das experiências vivenciadas na escola-campo; debates; filmagem de atividades realizadas em sala de aula e dinâmicas. O material didático se constituirá de textos, de slides e de vídeos sobre o assunto abordado.

#### V - AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e formativa. Visa identificar o andamento da aprendizagem dos conteúdos e mensurar o desempenho por meio de notas atribuídas a trabalhos coletivos, atividades individuais, portfólio e projeto de ensino e pesquisa, utilizados como instrumento de verificação de aprendizagem.

#### Composição da nota final (10,0):

- 1) **Avaliação de atividade: 1,0.**
- 2) **Portfólio: 1,0**
- 3) **Apresentação em grupo de texto sobre Avaliação: 5,0.**
- 4) **Descrição das atividades de estágio/Mini relatório: 3,0.**
- 5) **Apresentação em Datashow (seminário): 10,0.**
- 6) **Relatório final: 10,0.**

#### VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANTES, V. A. (Org.). Educação de surdos : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos : ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CORTEZÃO, L., LEITE, C., PACHECO, J. A. Trabalhar por Projectos em Educação: uma inovação interessante? Porto: Porto Editora, 2002.

OLIVEIRA, J. B. A; CHADWICK, C. Aprender e ensinar. São Paulo: Global, 2001.

SILVA, M. P. M. Construção de sentidos na escrita do aluno surdo . São Paulo: Plexus Editora, 2001.

VASCONCELLOS, C. S. Avaliação : concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 17 ed. São Paulo: Libertad, 2007.

VEIGA, I. P. A. (Org.). Didática : o ensino e suas relações. São Paulo: Papirus, 2005.

#### VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998. 62 p.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio . I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais : Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtc,

2002.BRASIL. Referenciais para a formação de professores . Brasília: MEC/SEB, 1999.

BRASIL. Enem : Documento Básico. Brasília: INEP, 2000.

DEMO, P. Educar pela pesquisa . Campinas, SP: Autores Associados, 2000. (Col. Educação contemporânea).

GESSER, A. Teaching and learning Brazilian Sign Language as a foreign language.

Dissertação de mestrado inédita, Florianópolis: UFSC, 1999.  
 GESSER, A. “Um olho no professor surdo e outro na caneta”: Ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. Tese de doutorado inédita, Campinas: Unicamp, 2006.  
 LAGRAVENESE, Richard. Escritores da Liberdade, Estados Unidos, 123 min. Ano, 2001  
 OLIVEIRA, J. B. A; CHADWICK, C. Aprender e ensinar. São Paulo: Global, 2001.

<b>Cronograma - 1º Semestre / 2017.</b>	
<b>Datas</b>	<b>Atividades</b>
	Apresentação do Plano de Estágio 3
(Ter)	Apresentação do Cronograma e conversação e documento.
(Qua)*	Leitura e discussão
(Ter)	Leitura e discussão
(Qua) *	Leitura e discussão
(Ter)	<b>Orientação</b>
(Qua) *	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>1º visita escola-campo</b>
(Ter)	Organizar, abordar o material para uso de ensino em sala de aula.
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>2º visita escola-campo</b>
(Ter)	Leitura e discussão
(Qua)*	<b><i>Colóquio de Faculdade de Letras-2017</i></b>
(Ter)	Leitura e discussão
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>3º visita escola-campo</b>
(Ter)	Dinâmica sala de aula
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>4º visita escola-campo</b>
(Ter)	Laboratório – atividade individual
(Qua)*	<b>Espaço das Profissões/2017.</b>
(Ter)	<b>Feriado</b>
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>5º visita escola-campo</b>
(Ter)	<b><i>Semana de PCC- Prática como Componente Curricular</i></b>
(Qua)*	<b><i>Semana de PCC- Prática como Componente Curricular</i></b>
( Sex)	<b>Feriado</b>
(Ter)	Leitura e discussão
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>6º visita escola-campo</b>
(Ter)	Leitura e discussão
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>7º visita escola-campo</b>
(Ter)	Leitura e discussão
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>8º visita escola-campo</b>
(Ter)	Filme: Escritores da Liberdade
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>9º visita escola-campo</b>

(Ter)	Relatar as experiências das aulas dos alunos.
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>10° visita escola-campo</b>
(Ter)	Leitura e discussão
(Qua)*	Atividade Prática (Escola-Campo) <b>11° visita escola-campo</b>
(Ter)	Leitura e discussão
(Qua)*	<b>Atividade Prática (Escola-Campo)</b> <b>12° visita escola-campo</b>
(Ter)	Preparação o material de apresentação e relatório final dos alunos. Troca de experiência sobre como estão sendo as aulas.
(Qua)*	Preparação o material de apresentação e relatório final dos alunos. Troca de experiência sobre como estão sendo as aulas.
(Ter)	<b>Apresentação dos alunos e entrega os relatórios finais.</b>
(Quar) *	Entrega as notas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: Introdução à Escrita de Sinais

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Mariângela Estelita Barros  
Jackeline Goulart de Oliveira

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO: 1/2017

EMENTA: Conceitos, tipologia e questões teóricas e práticas relacionados à escrita de sinais. Mapeamento dos Estudos da escrita de sinais. Conceitos sobre a escrita em geral e a escrita de sinais. Importância da inserção da escrita de sinais na educação dos surdos.

I – OBJETIVOS:

Levar os alunos a conhecerem a história da escrita em geral e da escrita das Línguas de Sinais. Abordar a tipologia de escritas de línguas orais e de Línguas de Sinais. Discutir conceitos relacionados a diferentes tipos de escrita. Discutir a inserção da escrita de sinais na educação dos surdos. Introdução à prática da ELiS – Escrita das Línguas de Sinais.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da escrita

- Escrita pictográfica
- Escrita ideográfica
- Escrita fonográfica
  - consonantal
  - silábica
  - alfabética

2. A escrita de LS na comunidade surda

- História: Diferentes sistemas de escrita de LS
- Letramento e alfabetização

3. Prática de ELiS

- História
- Estrutura geral
- Habilidades iniciais de leitura e escrita de textos em Libras/ELiS

### III - METODOLOGIA:

- Atividades de sala: debates, atividades em grupo, seminários, produção e leitura de textos
- Atividades não presenciais: leituras dirigidas, pesquisas em internet e em biblioteca
- Aulas expositivas.

### IV - AVALIAÇÃO:

- Assiduidade
- Participação
- Pontualidade na entrega de trabalhos
- Trabalhos de escrita e/ou leitura
- Prova final

### V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo. Editora Scipione, 2002.  
CAPOVILLA, F.C., RAHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira*, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.  
ESTELITA, M. Escrita das Línguas de Sinais. In: *Estudos Surdos II*. Petrópolis: Arara Azul, 2007.  
HIGOUNET, C. *História concisa da escrita*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003.  
MAN, J. *A história do alfabeto: como 26 letras transformaram o mundo ocidental*. Trad. Edith Zonenschain. 2.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

### VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALLETON, V. *Escrita chinesa*. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2010. (Coleção L&PM pocket, v. 844)  
BRIEN, D. *Dictionary of British Sign Language/English*. London: Faber and Faber, 1992.  
CAGLIARI, L. C. *A história do alfabeto*. São Paulo: Paulistana, 2009.  
BARROS, M. E. *ELiS – Escrita das Línguas de Sinais: proposta teórica e verificação prática*. 192f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.  
BARROS, M. E. *ELiS – sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais*. Porto Alegre: Penso, 2015.  
FELIPE, T. A.; LIRA, G. de A. *Dicionário digital da Língua Brasileira de Sinais*. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/> Acesso em: 20 fev 2017.  
KARNOPP, L.; QUADROS, R. M. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, E. D.; STEYER, V. E. (org.). *A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado*. Canoas, 2001, p. 214-230.  
OLIVEIRA, Gilvan Müller. O que quer a lingüística e o que se quer da lingüística – a delicada questão da assessoria lingüística no movimento indígena. In: *Cadernos CEDES*, vol. 19, n.49, 1999. [www.scielo.br](http://www.scielo.br) Acesso em: 7 fev 2010  
ONG, V. *Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra*. Trad. Enid Abreu Dobránsky. Campinas: São Paulo, 1998.  
SAMPAIO, A. F. *Letras e memória: uma breve história da escrita*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.  
STOKOE, W.; CASTERLINE, D., CRONEBERG, C. *A dictionary of American Sign Language linguistic principles*. Washington: Gallaudet, 1965.

SUTTON, V. *SignWriting: Manual*. Disponível em: [www.signwriting.org](http://www.signwriting.org). Acesso em 20 fev 2017.

<http://www.sign-lang.uni-hamburg.de>. Acesso em 20 fev 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: Introdução aos Estudos da Linguagem

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Gabriela Otaviani Barbosa

[gabriela.otaviani@gmail.com](mailto:gabriela.otaviani@gmail.com)

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO: 1/2017

EMENTA: Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas. As concepções de linguagem. Os métodos da linguística: língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo.

I – OBJETIVOS:

Preparar os alunos para as disciplinas de linguística subsequentes, através do conhecimento das áreas básicas da linguística, suas relações com as Línguas de Sinais e as diferentes correntes do pensamento linguístico no decorrer de sua história. Traçar um histórico dos estudos de Línguas de Sinais.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de linguística
2. Áreas básicas da linguística:
  - Fonética
  - Fonologia
  - Morfologia
  - Sintaxe
3. Diferentes correntes do pensamento linguístico:
  - Linguística histórico-comparatista
  - Linguística estruturalista
    - Dicotomias saussureanas
  - Linguística funcionalista
    - Funções da linguagem segundo Jakobson
  - Linguística gerativista
    - Conceitos chomskianos (GU, DAL)
    - Universais linguísticos 4

- Linguística cognitiva

#### Princípios e modelos

#### 4. Concepções linguísticas sobre as Línguas de Sinais – do séc. XVII ao séc. XXI

- Oralismo
- Comunicação Total
- Bilinguismo

#### III - METODOLOGIA:

- Atividades de sala: debates, atividades em grupo, seminários, produção de textos
- Atividades não presenciais: leituras dirigidas, pesquisas em internet e em biblioteca
- Aulas expositivas.

#### IV - AVALIAÇÃO:

- Assiduidade
- Participação
- Pontualidade na entrega de trabalhos
- Trabalhos escritos e/ou orais

#### V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Castelar de. *Para compreender Saussure*. 10.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

DUBOIS (et alli). *Dicionários de linguística*. 8.ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

FINGER, I. e QUADROS, R. M. de. *Teorias de aquisição da linguagem*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à linguística*. Vols. I e II. São Paulo: Contexto, 2005.

FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à lingüística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística*. Vols. I, II e III. São Paulo: Cortez, 2004.



NEVES, M. H. de M. *Gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.



RAPOSO, E. *Teoria da Gramática*. A faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

SARFATI, G.; PAVEAU, A.-M. *As grandes teorias da lingüística*. Editora Claraluz, 2006.

SAUSSURE, F. de. *Curso de lingüística geral*. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS</b> <b>FACULDADE DE LETRAS</b>	
-----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

NOME DA DISCIPLINA: Introdução aos Estudos Literários
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sueli Maria de Regino      mariaregino@yahoo.com.br
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
SEMESTRE/ANO: 1 / 2017
<b>EMENTA:</b> Introdução aos conceitos fundamentais da literatura. Abordagem da problemática dos gêneros literários. Noções sobre o poema, a narrativa e o drama.
<p><b>1. OBJETIVOS:</b></p> <p>1.1 Introduzir os conceitos fundamentais da literatura e abordar questões relacionadas aos gêneros literários: lírica, narrativa e drama.</p> <p>1.2 Desenvolver a reflexão crítica e o senso de pesquisa sobre temas relacionados aos estudos literários, despertar a percepção estética do aluno e o <b>prazer pela leitura</b>.</p> <p><b>2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p>2.1 Natureza do fenômeno literário.</p> <p>2.1.1 Conceitos de mimese literária, caráter ficcional e valor estético.</p> <p>2.1.2 Funções da literatura. A literatura e as demais artes.</p> <p>2.2 A evolução histórica do conceito de gênero</p> <p>2.2.1 Poesia Épica</p> <p>2.2.2 Poesia Lírica</p> <p>2.2.3 Poesia Dramática</p> <p>2.3 Os gêneros literários</p> <p>2.3.1 A problemática moderna e contemporânea dos gêneros literários.</p> <p>2.3.2 Aspectos estruturais da narrativa, do drama e da lírica.</p> <p><b>3. METODOLOGIA:</b></p> <p>3.1 Aulas Expositivas.</p> <p>3.2 Apresentação de seminários.</p> <p>3.3 Atividades individuais e em grupo, na sala de aula.</p> <p><b>4. AVALIAÇÃO:</b></p> <p>4.1 Exercícios avaliativos</p> <p>4.2 Provas dissertativas.</p> <p>4.2 Produção textual (resumos e resenhas).</p> <p>4.4 Avaliação contínua definida pelo empenho e desempenho do aluno.</p> <p><b>5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>AGUIAR E SILVA, V. <i>Teoria da Literatura</i>. Coimbra: Almedina, 1968.</p> <p>CULLER, J. <i>Introdução à Teoria Literária</i>. São Paulo: Beca Edições, 1999.</p> <p>D'ONOFRIO, S. <i>Teoria do texto 1</i>. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>_____. <i>Teoria do texto 2</i>. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>PORTELLA, E. et al. <i>Teoria Literária</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.</p> <p>STAIGER, E. <i>Conceitos fundamentais de poética</i>. Trad. Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.</p> <p><b>6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>(textos teóricos)</p> <p>ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. <i>A poética clássica</i>. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>BRANDÃO, Junito. <i>Tragédia e comédia grega</i>. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>CALVINO, Ítalo. <i>Por que ler os clássicos</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>COSTA, Lúcia Militz da; REMÊDIOS, Maria Luiza Ritzel. <i>A tragédia: estrutura &amp; história</i>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>(textos literários)</p> <p>HOMERO. <i>Odisséia</i>. Trad. Antônio Pinto de Carvalho. São Paulo: Nova Cultural, 2003.</p> <p>SAFO DE LESBOS. <i>Poemas e fragmentos</i>. São Paulo: Iluminuras, 2003.</p> <p>SÓFOCLES. <i>Antígona</i>. Trad. Sueli Maria de Regino. São Paulo: Martins Claret, 2014.</p>

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
<p><b>NOME DA DISCIPLINA:</b> Língua Brasileira de Sinais 1 – LIBRAS 1</p>		
<p><b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b></p> <p>Stefânia Steves da Silva Sena – stefaniastevesufg@gmail.com</p>		
<p><b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 Horas</p>		
<p><b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 04 horas</p>		
<p><b>SEMESTRE/ANO:</b> 1º sem/2017</p>		
<p><b>EMENTA:</b> Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Introdução ao sistema fonético e fonológico da LIBRAS. Escrita de Sinais.</p>		
<p><b>I – OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Iniciar o aluno na compreensão em LIBRAS;</li> <li>✓ Iniciar o aluno na produção em LIBRAS;</li> <li>✓ Introduzir elementos fonéticos e fonológicos que constituem a LIBRAS.</li> </ul> <p><b>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Técnicas e estratégias de compreensão e produção de texto em LIBRAS</li> <li>2. Concepções e mitos sobre Línguas de Sinais</li> <li>3. Parâmetros da LIBRAS</li> <li>5. Alfabeto Manual e Soletração dos Nomes</li> <li>6. Numerais Cardinais e numerais para quantidade</li> <li>7. Cumprimentos</li> <li>8. Grupos temáticos de sinais             <ol style="list-style-type: none"> <li>8.1. Calendário</li> <li>8.2. Antônimos e sinais semelhantes</li> <li>8.3. Família</li> <li>8.4. Materiais de Expediente</li> </ol> </li> </ol>		

8.5. Cores

8.6. Frutas e verduras

9. Verbos e tipos de negação

10. Pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos) e expressões interrogativas

11. Adjetivos

12. Prática de língua – produção escrita

12.1 Atividades simples de leitura e escrita em ELiS

### **III - METODOLOGIA:**

- ✓ Diálogos em LIBRAS;
- ✓ Dinâmicas de grupos;
- ✓ Prática da produção e compreensão em LIBRAS.

### **IV - AVALIAÇÃO:**

Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos da disciplina.

Serão usados os seguintes instrumentos:

- ✓ Avaliação da participação;
- ✓ Avaliação prática;
- ✓ Avaliação das produções realizadas em grupo.

Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre.

### **V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 – Iniciante, 3ª edição rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna Salerno. LIBRAS em Contexto: Curso básico. 7ª edição. Rio de Janeiro: Editora WallPrint, 2008.

### **VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995



CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2*. São Paulo: Editora da Universidade de São

Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS</b> <b>FACULDADE DE LETRAS</b>	
-----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

<b>Nome da disciplina:</b> Língua Brasileira de Sinais 3 – LIBRAS 3
<b>Professores responsáveis:</b> Stefânia Steves da Silva Sena – stefaniastevesufg@gmail.com
<b>Carga horária semestral:</b> 64 horas
<b>Carga horária semanal:</b> 04 horas
<b>Semestre/ano:</b> 1º sem/2017
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento sistemático das práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas em nível pré- intermediário. Introdução ao sistema sintático da LIBRAS. Escrita de sinais.
<b>I – Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender histórias e narrativas em LIBRAS;</li> <li>• Produzir textos narrativos utilizando estruturas em nível pré-intermediário;</li> <li>• Introduzir o sistema sintático da LIBRAS.</li> </ul> <b>II – Conteúdo programático:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sinais relacionados a profissão, função, ambiente do trabalho, cargos;</li> <li>2. Sinais relacionados a meios de comunicação;</li> <li>3. Sinais relacionados a esportes;</li> <li>4. Sinais relacionados ao ambiente doméstico;</li> <li>5. Países, Estados, capitais e cidades;</li> <li>6. Tipos de frase em LIBRAS: afirmativa, negativa, interrogativa, exclamativa;</li> <li>7. Realidades socioculturais da comunidade surda brasileira;             <ol style="list-style-type: none"> <li>7.1 Textos que tratam das organizações cultural e linguística da comunidade surda brasileira</li> </ol> </li> <li>8. Prática de língua – produção escrita;             <ol style="list-style-type: none"> <li>8.1 Atividades simples de leitura e escrita em ELiS</li> </ol> </li> </ol>

### **III – Metodologia:**

Esta disciplina privilegia a relação professor-aluno e aluno-aluno como condição fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, as aulas se desenvolverão segundo um processo dialógico, com aulas expositivas dialogadas. Além disso, a disciplina lança mão de:

- Dinâmicas de grupos;
- Diálogos em LIBRAS;
- Leitura e análise de textos;
- Prática da produção e compreensão em LIBRAS;
- Filmagem de atividades realizadas em sala de aula.

O material didático se constituirá de slides e de vídeos sobre o assunto abordado, bem como o uso dos recursos do SIGAA. Estudos dirigidos e atendimento *off-line* também serão utilizados.

### **V – Avaliação:**

Acontecerá de forma processual, de maneira a contemplar os objetivos da disciplina. Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do semestre. Os seguintes instrumentos serão usados:

- Avaliação escrita;
- Avaliação prática;
- Avaliação das produções realizadas em grupo.

### **VI – Bibliografia básica:**

ESTELITA, M. *Elis – Escrita das Línguas de Sinais*. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

### **VII – Bibliografia complementar:**

BRASIL. Decreto 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19

de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. *Aprendendo com os erros*. Goiânia: Editora da UFG, 2015.

HONORA, M. *Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009, v. 2.

PEREIRA, M. C. C.; CHOI, D. (*et al*). *LIBRAS: Conhecimento além dos sinais*. São Paulo: Pearson, 2011.